

A BALBURDIA CONTINUA ... MAIS DE UM ANO DEPOIS!!!

Os trabalhadores estão exaustos, as políticas da Empresa são votadas às coutadas de cada chefia e aos seus objectivos pessoais, drenando a vida de cada trabalhador, e se isto é visível em todas as Escalas (onde amiúde se vão revelando vontades por segmentações, com a conviência e ou incompetência do órgão fiscalizador, juntamente com os promotores do CCT – nivelamento por baixo), na Escala do Funchal já se ultrapassou o que nas restantes Escalas parecerá impensável. (Aqui não incluímos Faro, já conhecida como preparação para o Cavalo de Troia e com o devido reconhecimento/prémio a alguns vendilhões do passado, até a nível remuneratório; obviamente, também nesta matéria, o actual órgão fiscalizador, para além de calado, estará alinhado com os já mencionados promotores do CCT). **Situação no Funchal:**



Adicionalmente, neste período houve necessidade de programar muitas ações de formação, o que atrasou mais o processo.

Na imagem do lado esquerdo podem-se ver os quadradinhos claros: foram os dias que restaram do horário original (imagem do lado direito)

... a situação ocorrida que se reveste de absoluta excepcionalidade.

Face à exposição que o SINTAC efectuou há mais de ano, ao então Sr. Diretor Adjunto para os Recursos Humanos, onde denunciámos a situação das tirinhas de horários, temos vindo a recolher evidências da violação constante em matérias de horários (e outras que serão tratadas noutro comunicado). Como não podia deixar de ser, depois de um período vasto de coleta de evidências, voltamos a questionar a Empresa e qual foi o nosso espanto quando vimos relatado ao Sr. Diretor de Recursos Humanos que os motivos das tirinhas de horários, imagine-se, se devem às muitas ações de formação, levando a Empresa a catalogar a situação como sendo de absoluta excepcionalidade.

Ao Sr. Diretor de Recursos Humanos dizemos-lhe, sem constrangimentos, que lhe estão a mentir “à grande”, mas obviamente, e como não podíamos deixar de fazer, remetemos mais evidências de tal mentira de carácter grosseiro, oportunista e explorador.

Aos trabalhadores do Funchal cabe tomar em mãos a greve às trocas de horário em vigor, sendo que o SINTAC **ponderará brevemente mais formas de luta parcial**, nomeadamente com duas horas de greve à entrada e saída. Não podem as alegadas excepcionalidades sobrepor-se ao Acordo de Empresa, à vida das pessoas e das suas famílias, nesta matéria, e nas restantes em prole, quiçá por uns objetivos mais pessoais do que corporativos.

Situação no Porto: É sabida a posição do SINTAC relativamente ao “concurso” de cartões de compras, mas vamos assistindo à continuidade da sua atribuição pelo Sr. CEO aos que, pela sua felicidade, nunca tiveram um acidente de trabalho. Paradoxalmente, assistimos a uma posição da Direção da Escala Nortenha, que consiste em castigar os trabalhadores com limitações, (e tanto quanto sabemos já houve uma vítima de tal política que merecerá os devidos cuidados médicos) remetendo-os para outros serviços onde não fazem falta, quase como sendo remetidos para um qualquer centro de custos de disponíveis. Desde já avisamos a Empresa que o SINTAC não tolerará qualquer situação de acidente com base na política seguida, advertindo desde já, que irá até onde for necessário para julgar os culpados de tal situação atentatória à integridade física ou psicológica do trabalhador.

O SINTAC estará atento a todas as tentativas de pressão ilícita sobre os trabalhadores e não hesitará em actuar de forma contundente. Recordamos aos trabalhadores do Porto, no seu geral que há evoluções que são dadas e que levam acompanhadas uma prenda em forma de chicote. Todos devem aceitar a evolução por ser merecida e natural, quanto ao chicote deixem-no ficar com quem vos lo dá, pois acreditamos que ficará bem entregue.

ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA!

A DIRECÇÃO